

UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ
COINT - TECNOLOGIA EM SISTEMAS PARA INTERNET
CURSO DE TECNOLOGIA EM SISTEMAS PARA INTERNET

JONADABE DE SOUZA NASCIMENTO

**DATA SHOOTING: SISTEMA DE GESTÃO PARA ENTIDADES DE
TIRO ESPORTIVO**

PROPOSTA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

GUARAPUAVA
2017

JONADABE DE SOUZA NASCIMENTO

**DATA SHOOTING: SISTEMA DE GESTÃO PARA ENTIDADES DE
TIRO ESPORTIVO**

Proposta de Trabalho de Conclusão de Curso de graduação, apresentado à disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso 1, do Curso de Tecnologia em Sistemas para Internet - TSI - da Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR - Câmpus Guarapuava, como requisito parcial para a obtenção do título de Tecnólogo em Sistemas para Internet.

Orientador: Paulo Henrique Soares

GUARAPUAVA
2017

1 PROPOSTA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

1.1 TÍTULO

Data shooting: Sistema de gestão para entidades de tiro esportivo.

1.2 MODALIDADE DO TRABALHO

Desenvolvimento de Sistemas

1.3 ÁREA DO TRABALHO

Desenvolvimento de uma aplicação web, voltada para entidades de tiro esportivo.

1.4 RESUMO

A prática do tiro esportivo no Brasil está sujeita a regulamentação do Exército Brasileiro devido ao uso de materiais controlados, tais como: armas de fogo, munições e armas de ar comprimido de alto calibre. Por meio de legislação vigente, as entidades de tiro são responsáveis pelo controle das atividades praticadas pelo atleta em suas instalações, bem como o armazenamento de informações relativas ao uso de materiais controlados. Com a necessidade de armazenar informações exigidas por legislação, que podem ser vinculadas a um sistema de gerenciamento de competições, este trabalho tem como objetivo propor a criação de um sistema para unificar as necessidades de gerenciamento de uma entidade de tiro.

2 DESCRIÇÃO DA PROPOSTA

2.1 INTRODUÇÃO

Tiro Esportivo e Tiro Prático são modalidades esportivas, que podem ser praticadas tanto com arma de fogo ou de ar comprimido. A prática do esporte requer habilidades de precisão e velocidade no manejo da arma, e exige muita disciplina e treinamento por parte do praticante, pois é essencial que se trabalhe a concentração e o domínio de seus movimentos.

Existem diversas modalidades para a prática de tiro, tais como o acerto de alvos fixos, alvos móveis, tiro ao prato, entre outras. Para cada modalidade ou um grupo delas, existe uma entidade responsável pela delimitação de regras, bem como organização de competições. Para o Tiro Esportivo a entidade responsável é a Internacional Shooting Sport Federation (ISSF), no âmbito nacional brasileiro a entidade filiada junto a ISSF é a Confederação Brasileira de Tiro Esportivo (CBTE). Enquanto que para o Tiro Prático a responsabilidade é da entidade International Practical Shooting Confederation (IPSC), sendo que no Brasil a entidade filiada e responsável no âmbito brasileiro é a Confederação Brasileira de Tiro Prático (CBTP). (CONFEDERAÇÃO..., 2014a; CONFEDERAÇÃO..., 2014b)

Todas as entidades brasileiras de tiro esportivo, bem como a prática de tiro esportivo, estão sujeitas à regulamentação definida pelo Exército Brasileiro, através da portaria COLOG nº 51 Exército (2015).

O principal problema hoje em relação ao controle da prática do tiro no Brasil é a falta da centralização das informações em uma base de dados que conste, o cadastro de atletas e entidades de tiro, para que se possa ter uma base consistente de informações relativas a prática por parte do atleta.

Tais informações são necessárias para emissão de declarações exigidas e definidas pelo Exército Brasileiro através da portaria COLOG nº 51, principalmente em relação a habitualidade que um atleta está presente em um estande de tiro praticando o esporte, pois de acordo com o nível de enquadramento do atleta, é que se obterá o seu limite de compra dos materiais controlados.

Possuir uma base centralizada com essas informações facilitaria todo o processo atual, uma vez que o atleta precisa recorrer a cada clube pelo qual ele competiu e/ou treinou a fim de conseguir declarações comprobatórias exigidas pelo Exército Brasileiro.

2.2 OBJETIVOS

2.2.1 Objetivo Geral

Desenvolver um sistema web para gerenciamento de entidades do tiro esportivo, com base unificada de dados de atletas, entidades e competições para facilitar o processo de emissão

de declarações exigidas pelo Exército.

2.2.2 Objetivos Específicos

- Desenvolver um módulo para gerenciamento de atletas
- Desenvolver um módulo para gerenciamento de entidades
- Desenvolver um módulo para gerenciamento de competições
- Desenvolver um módulo para gerenciamento de treinos do atleta
- Desenvolver um módulo para gerenciamento das declarações exigidas pelo Exército

2.3 ESTADO DA ARTE

O Windows® Match Scoring System (WinMSS) é o sistema de apuração oficial de competições de IPSC, o sistema é utilizado para marcação de pontos. Através do programa é possível a criação de pistas, que definem os alvos, alvos bônus e alvos de penalidades, que são componentes de uma prova de IPSC, bem como a pontuação de cada atleta em cada pista. A principal desvantagem do WinMSS é que ele não é um sistema multi-plataforma, sendo necessário para sua utilização um computador com o sistema operacional Windows. (WINMSS, 2017)

O PractiScore é um aplicativo de marcação de pontos que foi desenvolvido especialmente para competições de IPSC nos Estados Unidos. Porém, como as regras de IPSC são internacionais, muitos clubes brasileiros fazem uso deste aplicativo. Suas funcionalidades são semelhantes ao do sistema citado anteriormente, com a diferença que se trata de uma aplicação mobile, que pode ser utilizada em smartphones de plataforma Android ou iOS. (PRACTISCORE, 2017)

2.4 DIFERENCIAL TECNOLÓGICO

Um dos diferenciais com relação aos sistemas anteriormente mencionados, é que a aplicação será um sistema web, sendo possível realizar acesso de qualquer plataforma que disponibilize um web browser, além do mais o principal diferencial será com relação ao que diz respeito sobre a legislação brasileira, uma vez que o sistema irá fazer a vinculação dos atletas, entidades, competições, provas e treinos, facilitando o processo das entidades de tiro esportivo na emissão de declarações exigidas e regulamentadas pelo Exército Brasileiro.

2.5 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS/METODOLOGIA

Nesta seção descreve-se a metodologia de solução proposta para o problema apresentado. Os passos metodológicos estabelecidos inicialmente são relacionados e descritos na sequência.

1. Levantar os requisitos do sistema

Por meio de entrevista com stakeholders do sistema, espera-se coletar o maior número possível de informações úteis ao processo de desenvolvimento, e se possível também através de observação com a ida aos locais de prática do esporte;

2. Planejar a arquitetura do sistema

Através dos requisitos levantados será possível a criação da modelagem de banco de dados, bem como a decisão de como será feita a integração entre os módulos do sistema;

3. Planejar as etapas do fluxo de desenvolvimento

Nessa etapa será definida os passos no processo de desenvolvimento de acordo com as práticas do framework SCRUM;

4. Definição das tecnologias

A princípio, fica definido como tecnologias a serem utilizadas: o framework Laravel da linguagem PHP, e o Sistema de gerenciamento de Banco de Dados (SGBD) MySQL. No decorrer do trabalho será avaliado a necessidade do uso de outras tecnologias, bem como se as que foram definidas irá atender a necessidade do trabalho proposto;

5. Estudar as tecnologias à serem empregadas

Serão estudadas as tecnologias que auxiliarão no processo de desenvolvimento;

6. Desenvolver o sistema

Será o processo de codificação da aplicação;

2.7 RECURSOS NECESSÁRIOS

Os recursos necessários para o desenvolvimento do projeto são:

1. Disponibilidade de um computador com acesso à internet.
2. Ambiente de desenvolvimento configurado, de acordo com as tecnologias utilizadas.

2.8 HORÁRIO DE TRABALHO

Quadro 2 – Horário de Trabalho.

Horário	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sab
07h30 - 08h20						
08h20 - 09h10	TCC	TCC	TCC	TCC	TCC	
09h10 - 10h00	TCC	TCC	TCC	TCC	TCC	
10h10 - 11h00						
11h00 - 11h50						
13h00 - 13h50						
13h50 - 14h40						
14h40 - 15h30						
15h40 - 16h30						
16h30 - 17h20						
17h20 - 18h10						
18h50 - 19h40						
19h40 - 20h30						
20h30 - 21h20						
21h30 - 22h15		Orientação	Orientação			

Referências

CONFEDERAÇÃO... **Estatuto CBTP**. 2014. Disponível em: <<https://www.cbtp.org.br/public/filemanager/source/estatuto.pdf>>. Acesso em: 27 Mar 2017. Citado na página 2.

CONFEDERAÇÃO... **Estatuto da Confederação Brasileira de Tiro Esportivo - CBTE**. 2014. Disponível em: <<http://www.cbte.org.br/administrativo/estatuto.pdf>>. Acesso em: 27 Mar 2017. Citado na página 2.

EXÉRCITO. **Portaria Nº 51 - COLOG**. 2015. Disponível em: <<http://www.dfpc.eb.mil.br/index.php/publicacoes/category/25-cac>>. Acesso em: 27 Mar 2017. Citado na página 2.

PRACTISCORE. **PractiScore**. 2017. Disponível em: <<https://practiscore.com/>>. Acesso em: 27 Mar 2017. Citado na página 3.

WINMSS. **Windows® Match Scoring System**. 2017. Disponível em: <<http://www.ipsc.org/matches/winmss.php>>. Acesso em: 27 Mar 2017. Citado na página 3.